





Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Escore Snappe Ii E Apgar De 5 Minuto Em Relação A Morbidade E

Mortalidade Neonatais Em Um Hospital Universitário

Autores: WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO

PRETO- USP); ANA BEATRIZ GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP); FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ (ACULDADE DE

MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP)

Resumo: Nas Unidades Neonatais a estimativa de risco de morbidade e mortalidade nos prematuros é importante para a condução clínica. O Apgar é relacionado com mortalidade até 28 dias de vida, entretanto a execução adequada deste score em pacientes prematuros exige experiência e cuidados. O SNAP-PE II é um score de risco com bom valor preditivo nas UTINs. Muitas decisões clínicas, como inicio de dieta enteral, avaliam esses escores, muitas vezes isoladamente. Objetivo: Avaliar comparativamente se o Apgar de 5 minuto e o SNAP-PEII são dados adequados para avaliar riscos de morbidade e mortalidade em prematuros menores que 1500g. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo, utilizando banco de dados. Foram avaliadas 304 pacientes, menores que 1500g, nascidos no serviço, no período de Janeiro de 2011 a dezembro de 2013.Os critérios de exclusão foram malformações, transferência antes de 28 dias de vida e óbito na sala de parto. Para analise foram realizados testes qui-quadrado, teste t-student e regressão binária logística. Resultados: Foram analisados 304 pacientes. Apgar menor que 7 aos 5 minutos de vida teve relação estatísticamente significante (p<0,05) com mortalidade, broncodisplasia, HPIV, menor peso ao nascer e tempo de internação na UTIN, entretanto não esteve relacionado com enterocolite e tempo de nutrição parenteral. SNAP-PE II maior que 20 esteve relacionado com as mesmas variáveis que o Apgar. Pela regressão logística Apgar e SNAP-PE II relacionam-se individualmente com mau prognóstico. A correlação entre Apgar e SNAP-PE II existe, mas o gráfico mostra uma grande dispersão de valores entre eles. Conclusão: Ambos escores se relacionam com morbidade e mortalidade, entretanto acreditamos que a interpretação adequada dos riscos do paciente para a condução clínica deve utilizar concomitantemente ambos instrumentos. A utilização do Apgar menor que 7 isoladamente deve ser interpretada com critério, uma vez que a ocorrência deste não significa necessariamente a ocorrência de um SNAP-PE II elevado.